

GUIMARÃES¹, Andréa Krystina Vinente; DUARTE², Maria de Lourdes Reis;

O cupuaçuzeiro (*Theobroma grandiflorum*), pertence à família das Sterculiaceae e é uma planta originária da Amazônia. Produz frutos de grande valor econômico, cuja polpa é usada no preparo de sucos, sorvetes, cremes, doces, licores, compotas e geléias.

Entre as doenças que mais afetam o cupuaçuzeiro, a vassoura-de-bruxa, causada por *Crinipellis perniciosus*, é a mais destrutiva. Foi descrita pela primeira vez infectando o cacauzeiro no Suriname, em 1915. Na cultura do cupuaçu, a vassoura-de-bruxa afeta os ramos do ano, causando perdas de produção, pois a planta só produz no ramo do ano. Os esporos sexuais do fungo invadem qualquer tecido meristemático do cupuaçuzeiro, causando sintomas característicos devido o desequilíbrio hormonal. Nos tecidos vegetativos infectados, o patógeno acompanha o ponto de crescimento causando hipertrofia e hiperplasia dos ramos, resultando na formação de vassouras, sintoma característico da doença e apodrecimento interno dos frutos. Após sete meses, a vassoura seca, destacando-se entre a ramagem de coloração verde.

Baseados nos resultados obtidos por Yoneyama em 1996, serão testados fungicidas triazóis em comparação com fungicidas indutores de resistência na planta visando selecionar os produtos mais eficientes em inibir a formação de vassouras, a produção de basidiocarpos *in vivo* e o crescimento micelial *in vitro*.

Serão conduzidos os seguintes experimentos: a) **Seleção *in vitro* de diferentes fungicidas na inibição do crescimento micelial de *Crinipellis perniciosus*.** Cerca de 1500 ml do meio de cultura BDA serão divididos em 30 subaliquotas de 50 ml onde serão adicionados os fungicidas para atingir as concentrações finais de 1, 10, 50 e 100 ppm. Serão testados os fungicidas tebuconazol 25%, propiconazol 25%, azoxystrobin 20%, krezoxin-metil 47%, mepronil 75% e triadimefon 5%. Meio de cultura livre de fungicida servirão de controle dos tratamentos. Um dia antes da instalação do ensaio, basidiocarpos formados em vassouras serão coletados e fixados com vaselina na tampa interna de placas de Petri com 15 ml de ágar-água 1,5%. Discos de micélio serão inoculados no centro de placas contendo meio de cultura tóxico. O delineamento experimental será inteiramente casualizado com 25 tratamentos e 3 repetições cada parcela representada por uma placa com um disco micelial. Na avaliação serão medidos os crescimentos lineares das colônias, 2 semanas após. Os dados serão analisados estatisticamente e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de significância. b) **Efeito de organismos antagonísticos na inibição do crescimento micelial de *Crinipellis perniciosus*** Isolados de *Pseudomonas* sp. (NCB 1) e 2 espécies de actinomicetos do gênero *Streptomyces* spp. (CRVGS 2 e CRVGS 9) serão cultivados em placas de Petri contendo BDA (batata, 200g; Sucrose, 20g; ágar, 15g; água destilada, 1000 ml). Culturas pareadas de *C. perniciosus* e dos antagonistas serão preparadas em BDA fazendo-se esfregaço no sentido do diâmetro da placa com esporos (*Streptomyces* spp.) e células (*Pseudomonas* sp.), em direções opostas a 2 discos de micélio de *C. perniciosus*. As placas pareadas ou não, serão incubadas no escuro a 27,57°C. O delineamento experimental será inteiramente casualizado com 4 tratamentos e 5 repetições. A avaliação será feita medindo-se a zona de inibição do crescimento micelial. A análise estatística dos dados obtidos será feita e as médias comparadas pelo teste de Tukey em nível de 5% de significância. c) **Eficiência da técnica de inoculação de *Crinipellis perniciosus* em cupuaçu** Sementes de plantas suscetíveis serão semeadas em sacos plásticos contendo uma mistura de serragem e solo na proporção de 1:3, enriquecida com termosofato, uréia e cloreto de potássio. Quando atingirem a idade de 30 dias, essas plantas serão inoculadas com discos de ágar-água contendo esporos coletados de basidiocarpos produzidos no campo e com basidiosporos coletados, imersos em solução de cloranfenicol ou estreptomina 0,1% por 5 segundos, lavados em água destilada 3 vezes e secos em papel de filtro e armazenados em nitrogênio líquido. Na avaliação serão registrados a percentagem de plantas com sintomas da doença.

¹Bolsista do PIBIC/CNPQ/EMBRAPA Acadêmica do 3º Semestre do Curso de Agronomia da FCAP, Belém, Pa

²Fitopatologista, Ph.D., Embrapa Amazônia Oriental, Tv. Dr. Enéas Pinheiro, s/n, CEP 66095-100 Belém, PA